

ATVOS AGROINDUSTRIAL INVESTIMENTOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2021

ATVOS AGROINDUSTRIAL INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do passivo à descoberto

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo à descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 (b) às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta, em 31 de março de 2021, capital circulante líquido negativo de R\$ 4.286 mil, e passivo à descoberto no montante de R\$ 2.403.546 mil. Essas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios, considerando a implementação de estratégias com foco na melhora de liquidez da Companhia e através das negociações relacionadas ao litígio sobre a perda do controle societário da coligada Atvos Agroindustrial S.A. – Em Recuperação Judicial ("Atvos Agro") junto ao sócio controlador. Esse evento ou condição indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Ênfases

Acordo Global da Novonor com as autoridades

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis, em 1º de dezembro de 2016, a Novonor S.A. – Em Recuperação Judicial “Novonor” (anteriormente denominada Odebrecht S.A. – Em Recuperação Judicial), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (MPF), autoridades dos EUA e Suíça, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do Acordo, praticados em benefícios dessas empresas. A Novonor comprometendo-se a pagar, diretamente ou por intermédio de empresas de seu Grupo econômico, o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas.

Em 09 de julho de 2018, a Novonor celebrou o acordo de leniência com o Ministério da Transparência/Controladora-Geral da União (CGU) e com a Advocacia-Geral da União (AGU), mediante o qual serão extintas as ações de improbidade e os processos administrativos no âmbito do Executivo Federal brasileiro e o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, de forma unânime, referendar o mesmo acordo de leniência.

A Administração, neste momento, entende que possíveis efeitos dos Acordos de Leniência e investigações em andamento não deverão afetar as demonstrações contábeis da Companhia em 31 de março de 2021. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Perda do controle societário da Atvos Agro

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 (c) às demonstrações contábeis, em 04 de maio de 2020, a então controlada direta Atvos Agroindustrial S.A. – Em Recuperação Judicial (“Atvos Agro”) e a Companhia, foram notificadas de que as ações representativas de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) ações do capital social da Atvos Agro teriam sido alienadas para o LSF10 Brazil U.S. Holdings (“Fundo Lone Star”) por credores titulares de garantia de alienação fiduciária incidente sobre as referidas ações.

Em 26 de novembro de 2020, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) concedeu o pedido liminar requerido pelo Fundo Lone Star, determinando a transferência das ações do capital social da Atvos Agro nos livros dessa sociedade. A referida decisão judicial liminar tem caráter provisório.

Em 09 de dezembro de 2020, em atenção à decisão do TJ-SP, foi realizada a transferência das ações do capital social da Atvos Agro ao Fundo Lone Star. A transferência das ações representativas do controle da Atvos Agro ao Fundo Lone Star está atualmente sendo discutida em ações judiciais e em procedimento arbitral instaurado para esse fim.

A partir de 09 de dezembro de 2020 a Companhia deixou de consolidar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado da Atvos Agro e suas controladas. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de novembro de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


André Silva Moura
Contador CRC 1 SP 300564/O-7

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março

Em milhares de reais

	Notas	Controladora			Notas	Controladora	
		2021	2020			2021	2020
Ativo				Passivo e passivo a descoberto			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	498	1	Fornecedores	11	2.322	594
Contas a receber de clientes	7	1.713		Empréstimos e financiamentos	12	276	
Tributos a recuperar	8	506	310	Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.682	
Sociedades do Grupo Novonor	9		79.087	Sociedades do Grupo Novonor	9	2.834	1.088.791
Outros ativos		137	2	Outros passivos		26	
		<u>2.854</u>	<u>79.400</u>			<u>7.140</u>	<u>1.089.385</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Sociedades do Grupo Novonor	9	987.675	21.235
Depósitos compulsórios e judiciais	14	214	7	Provisão para perda em investimentos	14	1.414.910	2.894.253
Sociedades do Grupo Novonor	9		54.050	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	446	55
Outras contas a receber	10	3.557				<u>2.403.031</u>	<u>2.915.543</u>
		<u>3.771</u>	<u>54.057</u>	Passivo a descoberto			
				Capital social	16 (a)	6.714.569	6.713.439
				Prejuízos acumulados		(8.125.688)	(9.402.407)
				Ajuste de avaliação patrimonial	16 (b)	(992.427)	(1.182.503)
						<u>(2.403.546)</u>	<u>(3.871.471)</u>
Total do ativo		<u><u>6.625</u></u>	<u><u>133.457</u></u>	Total do passivo e passivo a descoberto		<u><u>6.625</u></u>	<u><u>133.457</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Demonstração do resultado
exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	2021	2020
Operações continuadas			
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(1.914)	(73)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		(11)	11
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias		(1.925)	(62)
Resultado financeiro, líquido	18	188	(863)
Participação em sociedades controladas	14	1.278.456	(1.617.948)
Lucro (prejuízo) do exercício		1.276.719	(1.618.873)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício - (expresso em R\$ - em lotes de 10 mil ações)	16 (d)	0,02	(0,03)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro (prejuízo) do exercício		1.276.719	(1.618.873)
Outros resultados abrangentes			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:			
Hedge:			
Valor justo do hedge de exportação de investida	16 (b)	<u>190.076</u>	<u>(662.508)</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u><u>1.466.795</u></u>	<u><u>(2.281.381)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Demonstração das mutações do passivo a descoberto Em milhares de reais.

	Atribuível aos acionistas da Companhia					
	Notas	Capital social	Reserva Legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total
Em 31 de março de 2019		6.713.439	24.719	(519.995)	(7.791.835)	(1.573.672)
Prejuízo do exercício					(1.618.873)	(1.618.873)
Ajustes de avaliação patrimonial de controladas	16 (b)				(16.418)	(16.418)
Hedge exportação - Variação cambial em coligadas				(662.508)		(662.508)
				(662.508)	(1.635.291)	(2.297.799)
Transações de capital com os sócios:						
Absorção do prejuízo	16 (c)		(24.719)		24.719	
Em 31 de março de 2020		6.713.439		(1.182.503)	(9.402.407)	(3.871.471)
Lucro do exercício					1.276.719	1.276.719
Ajustes de avaliação patrimonial de controladas	16 (b)					
Hedge exportação - Variação cambial em coligadas				190.076		190.076
				190.076	1.276.719	1.466.795
Transações de capital com os sócios:						
Aumento de capital	16 (a)	1.130				1.130
Em 31 de março de 2021		6.714.569		(992.427)	(8.125.688)	(2.403.546)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	1.276.719	(1.618.873)
Ajustes:		
Participações em sociedades controladas e coligadas	(1.278.456)	1.617.948
Reversão da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(764)	
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	32	
Outros	3	
Aplicação aplicação de caixa antes das variações do capital circulante operacional	(2.466)	(925)
Variação do capital circulante operacional		
Tributos a recuperar	69	1
Adiantamentos a fornecedores, subempreiteiros e outros	987	
Demais contas a receber		3.001
Fornecedores	194	313
Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	48	(7)
Demais contas a pagar	(158)	169
Caixa proveniente das (aplicados nas) operações	(1.326)	2.552
Juros pagos	(33)	
Geração (aplicação) de caixa operacional	(1.359)	2.552
Adições ao investimento		(3.000)
Efeito da incorporação do caixa de controladas	800	
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	800	(3.000)
Dívidas de curto e longo prazo, líquida		
Pagamentos - principal	(510)	
Partes relacionadas		
Recursos recebidos	452	414
Adiantamento para futuro aumento de capital		19
Aumento de capital	1.114	
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	1.056	433
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	497	(15)
Representado por:		
Caixa e equivalentes, no início do exercício	1	16
Caixa e equivalentes, no final do exercício	498	1
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	497	(15)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Contexto operacional

A Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv ou Companhia"), com sede em São Paulo é uma empresa integrante do Grupo Novonor ("Grupo Novonor"), através do controle direto da NSP Investimentos S.A. – Em recuperação judicial ("NSPINV") (anteriormente denominada OSP Investimentos S.A. – Em recuperação judicial) e controle indireto da Novonor S.A. – Em Recuperação Judicial ("Novonor") (anteriormente denominada Odebrecht S.A. – Em Recuperação judicial), tendo como atividade preponderante a participação em companhias que atuam no setor sucroenergético a partir da cana-de-açúcar, e biomassa, com suas atividades no país ou no exterior diretamente ou através de suas subsidiárias operacionais.

Conforme comentado na nota (c) adiante, em dezembro de 2020, a Atvos Inv perdeu o controle societário da Atvos Agroindustrial S.A. – Em Recuperação Judicial ("Atvos Agro"). Assim, a partir desta data a Atvos Agro e suas controladas passaram a ser coligadas diretas e indiretas da Atvos Inv. Estas coligadas atuam nas seguintes unidades nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás:

Coligada direta

Atvos Agroindustrial S.A – Em Recuperação Judicial ("Atvos Agro"),

Coligadas indiretas

Atvos Bioenergia S.A. ("Atvos Bio")
Atvos Agroindustrial Participações S.A – Em Recuperação Judicial ("Atvos Par");
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("ODB Int.");
Agro Energia Santa Luzia S.A. - Em Recuperação Judicial ("USL");
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. – Em Recuperação Judicial ("Brenco");
Destilaria Alcídia S.A. – Em Recuperação Judicial ("DASA");
Pontal Agropecuária S.A. – Em Recuperação Judicial ("Pontal");
Rio Claro Agroindustrial S.A. – Em Recuperação Judicial ("Rio Claro");
Usina Eldorado S.A. – Em Recuperação Judicial ("Eldorado"); e
Usina Conquista do Pontal S.A. – Em Recuperação Judicial ("UCP").

As coligadas indiretas operacionais têm capacidade de moagem instalada de 36,5 milhões de toneladas de cana ano, tendo sido processadas 26,7 milhões na safra 20/21 (26,9 milhões na safra 19/20). O Grupo Atvos, desde a sua criação em 2007, tem investido no setor por meio de aquisições e construções de unidades, além da renovação e expansão do seu canavial. Foram investidos cerca de R\$ 14 bilhões.

As principais atividades das coligadas direta e indiretas são:

- Atvos Bio: tem como atividades principais a participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro a partir da cana-de-açúcar e a comercialização de etanol e açúcar VHP ("Very High Polarization"), além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa.
- Atvos Par: tem como atividades principais a participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro a partir da cana-de-açúcar e a comercialização de etanol e açúcar VHP ("Very High Polarization"), além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa.
- DASA, Eldorado e UCP: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, açúcar VHP, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa. DASA, atualmente, tem concentrado suas atividades na produção e venda de cana-de-açúcar.
- Pontal: tem por objeto social o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e açúcar VHP, além da cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, podendo ainda participar em outras empresas. Atualmente encontra-se em fase não operacional.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Brenco, Rio Claro e Santa Luzia: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa.
- ODB Int.: Off shore que tem como atividade principal a revenda de açúcar e etanol das coligadas operacionais da Companhia no mercado externo.

(a) Recuperação Judicial

(i) Grupo Novonor

Em 17 de junho de 2019, a Companhia, juntamente com sua controladora direta NSPINV, controladoras indiretas Novonor, ODBINV S.A – Em Recuperação Judicial (“ODBINV”) e Kieppe Participações e Administração Ltda – Em Recuperação Judicial (“Kieppe”), bem como outras 17 empresas do Grupo Novonor, ajuizaram pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falência e Recuperação Judicial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 11.101/05 (“RJ”).

Em 18 de junho de 2019, foi deferido o processamento da recuperação judicial, que teve como principais efeitos a suspensão de todas as ações e execuções em face das Recuperandas e o início do prazo legal para que a empresa apresente uma proposta de plano de recuperação.

O Juízo da RJ nomeou a Alvarez & Marsal Administração Judicial Ltda., para exercer a função de administrador judicial. Nos termos da Lei nº 11.101/05, cabe ao administrador judicial, dentre outras funções, fiscalizar a regularidade do processo de RJ, informar o juízo sobre a situação da empresa e o cumprimento dos prazos, assim como fornecer relatórios mensais com o acompanhamento financeiro, enquanto perdurar a RJ. A Companhia e as demais empresas em recuperação judicial apresentam mensalmente ao administrador judicial, as Demonstrações Financeiras, Posição analítica do ativo imobilizado, Acompanhamento orçamentário, Fluxo de caixa, dentre outros relatórios, com a finalidade de subsidiar a elaboração de tais relatórios de acompanhamento financeiro apresentados em Juízo pelo administrador judicial.

Em 26 de agosto de 2019, as controladoras da Companhia, em cumprimento ao prazo legal, juntamente com suas controladas apresentaram a versão preliminar do plano de recuperação judicial, assim como do laudo econômico-financeiro e de avaliação de bens e ativos.

A primeira Assembleia Geral de Credores (“AGC”) das Recuperandas foi convocada para 4 de dezembro de 2019. O quórum de instalação foi apurado de forma individual em relação a cada uma das Recuperandas, de forma que, nesta primeira convocação, não foram instaladas as AGCs de algumas Recuperandas, e as que foram acabaram por ser suspensas.

Em 10 de dezembro de 2019, houve instalação das AGCs das Recuperandas que ainda não haviam sido instaladas, e todas as AGCs foram novamente suspensas. Nesta mesma data, os credores da Companhia deliberaram pela rejeição da consolidação substancial em relação a essa sociedade.

Em 12 de dezembro de 2019, os credores titulares de 100% dos créditos presentes na Assembleia Geral de Credores (“AGC”) da Companhia, excluídas as abstenções, aprovaram a proposta de desistência da recuperação judicial apresentada pela Companhia. Em 31 de janeiro de 2020, o juízo da recuperação judicial homologou a desistência da Companhia, diante da aprovação regular pelos seus credores. Essa decisão foi objeto de recurso. Em 29 de março de 2021, o pedido de desistência obteve certidão de trânsito em julgado.

Houve mais algumas suspensões de AGCs para continuidade das negociações em torno dos planos dos planos de recuperação judicial.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 22 de abril de 2020, a AGC de todas as Recuperandas foi retomada. Para 8 empresas do Grupo Novonor, deliberou-se nova suspensão. Para os credores das controladoras indiretas Novonor ODBINV e Kieppe e outras 3 empresas do Grupo Novonor deliberaram pela consolidação substancial, e os credores da controladora direta NSPINV e outras 5 empresas deliberaram contra a consolidação substancial. Na sequência, o plano de recuperação judicial consolidado foi aprovado com quórum superior a 80% na Classe 3 e de 100% nas demais classes e os planos de recuperação individual de cada Recuperanda não consolidada foram aprovados por 100% dos respectivos credores presentes na AGC.

Em 3 de agosto de 2020 o Plano Consolidado foi homologado, com modificação de determinadas cláusulas. Os planos individuais aprovados na mesma data também foram homologados pelo juízo da recuperação judicial.

Ao longo do ano 2020 e até a presente data outras 6 empresas do Grupo Novonor tiveram seus planos aprovados e outras 2 empresas estão aguardando nova Assembleia Geral de Credores para terem seus planos aprovados.

(ii) Grupo Atvos

Em 29 de maio de 2019 a coligada direta Atvos Agro, e coligadas indiretas Atvos Par, USL, Brenco DASA, Pontal, Rio Claro, Eldorado e UCP apresentaram em conjunto, Pedido de Recuperação Judicial na 11ª Vara de Falência e Recuperação Judicial da Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 (“LRF”), com a finalidade de preservar a continuidade das operações, garantir o equilíbrio financeiro e, principalmente, reforçar o compromisso do Grupo Atvos com seus mais de 10 mil integrantes, suas famílias, comunidades, parceiros, fornecedores e clientes com quem a coligada direta Atvos Agro e suas controladas atuam conjuntamente. O Pedido foi autuado sob o nº 1050977-09.2019.8.26.0100 e distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que deferiu o processamento da Recuperação Judicial conforme decisão publicada no dia 7 de junho de 2019.

Em 20 de maio de 2020, as empresas do Grupo Atvos apresentaram a versão final do PRJ e em cumprimento à agenda da AGC colocou para votação a possibilidade de consolidação substancial do PRJ de forma a apresentar apenas um Plano para todas as Recuperandas. Os credores aprovaram a consolidação substancial de 7 Recuperandas, incluindo a coligada Atvos Agro e outras seis Recuperandas, sendo elas: Atvos Par, Brenco, Destilaria, Pontal, Rio Claro e Usina Eldorado.

A recuperação judicial das Recuperandas USL e a do Pontal S.A. – em recuperação judicial (“UCP”) foi tratada em Planos Individuais, substancialmente equivalentes ao PRJ Consolidado das outras sete empresas.

Em 17 de agosto de 2020, foi homologado o PRJ Consolidado e os planos individuais de USL e UCP. A referida decisão foi publicada no dia 20 de agosto de 2020. Com a homologação, foram implementados os cronogramas de pagamentos a credores, além de outras ações previstas nos PRJs.

(b) Performance operacional

A Companhia encerrou o exercício de 31 de março de 2021 com lucro de R\$ 1.276.719 (31 de março de 2020 – prejuízo de R\$ 1.618.873), o lucro do exercício refere-se substancialmente ao efeito da reversão parcial da provisão para perdas na participação direta na coligada Atvos Agro, no montante de R\$ 1.571.715 decorrente da perda de controle acionário (Nota 1 (c)).

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 2.403.546 (31 de março de 2020 – R\$ 3.871.471) e excesso de passivo circulante em relação ao ativo circulante, no montante de R\$ 4.286 (31 de março de 2020 – R\$ 1.009.985), sendo a redução substancial do capital circulante negativo decorrente da reclassificação para o passivo não circulante dos contratos de mútuo com partes relacionadas em recuperação judicial. A Administração da Companhia vem implementando uma estratégia com foco na liquidez da Companhia. Adicionalmente, estão em andamento negociações relacionadas ao litígio entre a Companhia e o sócio controlador da coligada Atvos Agro, contudo não é possível concluir sobre desfecho final.

(c) Assuntos relevantes em 2021

Perda de controle ações da Atvos Agro

Em 4 de maio de 2020, a Atvos Agro e a Companhia foram notificadas de que as ações representativas de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) ações do capital social da Atvos Agro teriam sido alienadas para o LSF10 Brazil U.S. Holdings ("Fundo Lone Star") por credores titulares de garantia de alienação fiduciária incidente sobre as referidas ações.

Em 26 de novembro de 2020, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) concedeu pedido liminar requerido pelo Fundo Lone Star, determinando a transferência de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) ações do capital social da Atvos Agro nos livros dessa sociedade. A referida decisão judicial liminar tem caráter provisório.

Em 9 de dezembro de 2020, em atenção à decisão do TJ-SP, foi realizada a transferência de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) ações do capital social da Atvos Agro ao Fundo Lone Star. A transferência das ações representativas do controle da Atvos Agro ao Fundo Lone Star está atualmente sendo discutida em ações judiciais e em procedimento arbitral instaurado para esse fim.

A partir de 9 de dezembro de 2020 a Companhia deixou de consolidar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado da Atvos Agro e suas controladas.

Incorporação da controlada Bahiamido S.A. ("Bahiamido")

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovada a incorporação total da controlada Bahiamido pela Companhia. A incorporação não resultou em aumento no capital social ou emissão de novas ações, pois a Companhia já detinha 100% do Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) da incorporada.

O acervo líquido incorporado possui a seguinte composição:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.178	Empréstimos	812
Contas a receber de clientes	1.812	Fornecedores	1.635
Tributos a recuperar	362	Taxas, tributos, obrigações sociais e trabalhistas	1.892
Outros ativos	164	Sociedades do Grupo Novonor	13.310
	<u>3.516</u>	Outros Passivos	<u>144</u>
			17.793
Não circulante		Não circulante	
Depósitos compulsórios e judiciais	209	Empréstimos	85
Tributos a recuperar	16	Provisões para contingências	1.155
Demais contas a receber	<u>4.500</u>		<u>1.240</u>
	4.725		
Total de ativos	<u>8.241</u>	Total de passivos	<u>19.033</u>
		Acervo líquido incorporado	<u>(10.792)</u>

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Principais impactos e medidas adotadas relacionadas a COVID 19

Considerando a Pandemia do Coronavírus (COVID-19) declarada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em março de 2020, a Administração da Companhia e de suas investidas direta e indiretas, informa que, desde então, tomou inúmeras ações com vistas a preservação da saúde de seus integrantes, além da continuidade das operações e preservação do seu fluxo de caixa.

A Companhia adotou diversas medidas de distanciamento de seus colaboradores no ambiente de trabalho, seguindo estritamente os protocolos do Ministério da Saúde, além da adoção do sistema “FlexOffice” para os integrantes das áreas administrativas.

A Companhia permanece adotando medidas para garantir a segurança dos seus integrantes respeitando todas às recomendações das autoridades de saúde nacionais e internacionais.

A Companhia revisou as estimativas contábeis para realização de ativos, incluindo as estimativas de perdas sobre as contas a receber de clientes e demais ativos, ou relacionadas à provisão de obrigações e não foram identificados efeitos que deveriam estar refletidos nas demonstrações do exercício findo em 31 de março de 2021.

Paras as coligadas do Grupo Atvos os maiores impactos econômico-financeiros decorrentes da pandemia durante a safra 20/21, foram observados durante o 1º trimestre (abril a junho de 2020), com recuperação ao longo da própria safra, tendo sido integralmente refletidos nestas demonstrações contábeis. Ressalta-se, no entanto, que o reflexo da pandemia nas safras futuras ainda é incerto.

(e) Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações contábeis de 31 de março de 2021, em 22 de novembro de 2021.

2 Políticas contábeis e base de preparação

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e de suas investidas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

As práticas contábeis adotadas nestas demonstrações contábeis individuais, são as mesmas aplicadas nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2020.

Em decorrência da perda de controle do Grupo Atvos e incorporação da Bahiamido (Nota 1 (c)), Companhia não possui investimentos em controladas, sendo que para o exercício findo em 31 de março de 2021 não há informações consolidadas a serem apresentadas em seu Balanço Patrimonial, apenas de forma proporcional na Demonstração do resultado do exercício e na Demonstração dos fluxos de caixa.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresentou somente suas demonstrações contábeis individuais, uma vez que seus acionistas não fizeram nenhuma objeção quanto a não apresentação de suas demonstrações contábeis consolidadas, assim como pelo fato da controladora NSP Inv ter preparado demonstrações contábeis consolidadas do Grupo, conforme previsto no Pronunciamento CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

2.2 Investimentos

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis:

(i) Investimentos em controladas

São todas as entidades nas quais uma companhia possui, direta ou indiretamente, o poder de governança nas políticas financeiras e operacionais com objetivo de auferir benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto são levados em consideração, quando aplicável, na determinação do controle. As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações com e entre as empresas controladas são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações contábeis individuais da Controladora, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Em decorrência da perda de controle do Grupo Atvos e incorporação da Bahiamido (Nota 1 (c)), Companhia deixou de consolidar estes investimentos na data dos eventos. O investimento remanescente no Grupo Atvos passou a ser reconhecido como investimento em coligadas.

(ii) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle sobre a investida os ativos e passivos da ex-controlada, são desreconhecidos do balanço patrimonial consolidado da ex-controladora.

Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(iii) Investimentos em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulado.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e joint ventures são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

As políticas contábeis das coligadas são ajustadas, quando necessário, para fins de reconhecimento da equivalência patrimonial, com o objetivo de assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(iv) Participação direta e indireta em coligadas e controladas

As demonstrações contábeis abrangem a participação proporcional da Companhia no resultado de suas investidas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas, em 31 de março:

	Sede	Participação no capital social (%)	
		2021	2020
Participações diretas			
Atvos Agro (i)	Brasil/SP	50,00	100,00
Bahiamido	Brasil/BA		100,00
OAI Importadora de Combustíveis Ltda ("OAI")	Brasil/SP	100,00	100,00
Participações indiretas			
Atvos Par (i)	Brasil/SP	50,00	100,00
USL (i)	Brasil/MS	50,00	100,00
Brenco (i)	Brasil	50,00	100,00
DASA (i)	Brasil/SP	50,00	100,00
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("ODB Int.")	IVB	50,00	100,00
Pontal (i)	Brasil/SP	50,00	100,00
Rio Claro (i)	Brasil/GO	50,00	100,00
Eldorado (i)	Brasil/MS	50,00	100,00
UCP (i)	Brasil/SP	50,00	100,00

(i) Empresas em Recuperação Judicial, conforme mencionado na Nota 1 (a).

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando relacionados a instrumentos designados em operações de hedge de fluxo de caixa, quando são incluídas na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Passivo a Descoberto.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

As contas garantidas, quando utilizadas, são demonstradas no balanço patrimonial como “Empréstimos e financiamentos”, no passivo circulante.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica e mensura seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio de resultados (VJR), conforme CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros. A classificação deve levar em consideração o modelo de negócio da companhia para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratados.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Os juros de títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia avalia no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou se há evidência objetiva de perdas futuras. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades das controladas da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, e se aplicável, estão apresentadas no ativo não circulante.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.7 Depósitos judiciais

Para os casos com passivo constituído, são apresentados como dedução do valor do correspondente passivo, se aplicável, se não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante (Nota 15).

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

2.9 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na captação dos recursos são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo e/ou financiamento ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre as debêntures é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, inclusive nos casos de descumprimento contratual que impliquem no vencimento antecipado de todo o passivo, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo e, portanto, atualização do passivo, é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece provisões para processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias) em que são parte envolvidas, com base na avaliação da probabilidade de perda realizada por seus assessores jurídicos, baseando-se nas leis, jurisprudências e evidências disponíveis. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e que são estimáveis com segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos financeiros que podem comprometer a capacidade de contar com os recursos financeiros necessários à realização de suas atividades. Os riscos são classificados em: (i) risco de mercado, decorrente de variações de taxas de juros e indexadores de preços; (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia tem ativos sobre os quais incidem juros, tendo assim resultado e fluxos de caixa operacionais expostos à oscilação desta variável. O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional estão sujeitos à variação do CDI diário.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento em sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita à oscilação das taxas pré-fixadas em reais e à variação do CDI diário.

Exposição a risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de perdas devidas pelo não cumprimento por uma contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição a risco de crédito surge quando são realizadas operações financeiras ativas ou contratados instrumentos financeiros com potencial para gerar exposições ativas.

As métricas adotadas para delimitar a exposição a risco de crédito devem apresentar características relacionadas à probabilidade de inadimplência e capitalização, como as expostas abaixo, porém sem se limitar a elas:

- (i) Nota de risco de crédito (rating) da instituição divulgado pelas agências classificadoras Fitch, Moody's e S&P ou outras que venham adquirir sólida reputação no mercado;
- (ii) Exposição total máxima junto a instituições classificadas em determinada categoria de rating, expressa em percentual do total dos ativos contratados; e
- (iii) Exposição total máxima junto a uma instituição definida em relação ao patrimônio líquido da contraparte, expressa em percentual do patrimônio líquido da contraparte.

Os gestores da Companhia privilegiam instituições financeiras que apresentam melhor segurança no cumprimento de suas obrigações e limitar a concessão e/ou agregada de crédito, diversificando a alocação de recursos.

Risco de liquidez

Risco de liquidez decorre da possibilidade de falta de recursos para honrar com os compromissos assumidos em função do descasamento entre ingressos e saques.

Como o objetivo de otimizar as decisões de curto prazo e de modo a maximizar as receitas financeiras e minimizar o carregamento negativo (negative carry), a mitigação de risco de liquidez deve fazer uso de projeções de fluxos de caixa de curto e médio prazo, que oriente a análise e o planejamento financeiro, e a definição de alternativas.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Custo amortizado	
	2021	2020
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	498	1
Contas a receber de clientes	1.713	
Sociedades do Grupo Novonor		133.137
Outras contas a receber (i)	3.557	
	<u>5.768</u>	<u>133.138</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	276	
Fornecedores e outras obrigações	2.348	594
Sociedades do Grupo Novonor	990.509	1.110.026
	<u>992.857</u>	<u>1.110.620</u>

(i) Saldo incorporado da Bahiamidade.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2010
Caixa e bancos	244	1
Equivalentes de caixa		
Brasil	254	
	<u>498</u>	<u>1</u>

Os saldos apresentados em Caixa e equivalentes de caixa, são oriundos da incorporação da Bahiamido (Nota 1(c)).

7 Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2021, o montante de R\$ 1.713 na rubrica de contas a receber de clientes refere-se a saldo do acervo da Bahiamido incorporado pela Companhia em 31 de agosto de 2020 (Nota 1 (c)) e são oriundos da operação de venda de amido.

8 Tributos a recuperar

	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social (i)	194	310
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (ii)	156	
PIS - Programa de Integração Social (ii)	34	
Contribuições Sociais	86	
Outros (ii)	36	
Total	<u>506</u>	<u>310</u>

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Refere-se, substancialmente, a imposto de renda retido na fonte sobre rendimento de aplicação financeira e antecipações realizadas que poderão ser compensadas com IRPJ/CSLL a recolher ou quaisquer outros tributos federais.

(ii) Refere-se a saldo do acervo da Bahiamido incorporado pela Companhia em 31 de agosto de 2020 (Nota 1 (c)).

9 Sociedades do Grupo Novonor

A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora, coligadas e outras partes relacionadas. Essas transações são realizadas no melhor interesse do Grupo Novonor e Grupo Atvos como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada. Os principais saldos e operações são como segue:

Natureza	2021		2020	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Mútuos (i)		982.076		8.231
Conta corrente Grupo (ii)				
AFAC (iii)		3		
Outras contas a receber do Grupo (iv)			79.087	45.819
Outras contas a pagar do Grupo (v)	2.834	5.596		
	2.834	987.675	79.087	54.050

(i) Mútuos

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por instrumentos contratual "Contrato de Mútuo", firmado entre a Companhia e suas controladas e empresas do Novonor. A natureza das operações é de empréstimos e de recursos financeiros e poderá ter incidência de encargos. Em agosto de 2020, o contratos de mútuo teve seus vencimento prorrogados.

(ii) Conta corrente Grupo

Refere-se aos saldos mantidos entre a Companhia e o Grupo Atvos através de contrato de conta corrente e tem o propósito de, através de repasses ou retiradas de recursos financeiros, simplificar as relações comerciais existentes entre as empresas e que demandam administração conjunta de valores. Sobre os saldos credores ou devedores existentes entre as partes não incidem encargos financeiros. Em agosto de 2020, os contratos de conta corrente foram encerrados e seu saldo compensado com recebíveis.

(iii) AFAC

Refere-se a Adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela controladora indireta Novonor.

(iv) Outras Contas a receber do Grupo

No ativo circulante, refere-se a crédito junto a coligada Atvos Agro. No ativo não circulante, refere-se a valores a receber pela venda de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido às empresas do Grupo Novonor. Em agosto de 2020, os recebíveis com o Grupo Atvos foram compensados com mútuo e conta corrente grupo.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Outras Contas a pagar do Grupo

No passivo circulante, refere-se, substancialmente: (i) ao contrato de compartilhamento de despesas firmado em 2009 entre a Companhia e o Grupo Atvos, objetivando alocar de forma adequada os referidos gastos em cada uma das empresas beneficiadas; e (ii) às transações comerciais ocorridas entre empresas do Grupo Novonor. No passivo não circulante, refere-se, a crédito junto coligada indireta USL.

10 Demais contas a receber

Em 31 de março de 2021, o montante de R\$ 3.557 refere-se a valores a receber pela venda de máquinas, equipamentos e terrenos da Bahiamido, incorporados pela Companhia em 30 de agosto de 2020 (Nota 1 (c)).

11 Fornecedores

Em 31 de março de 2021, o montante de R\$ 2.322 (31 de março de 2020 – R\$ 594), referem-se a contas a pagar pela aquisição de materiais e serviços para manutenção das atividades operacionais da Companhia. O saldo refere-se substancialmente ao acervo incorporado da controlada Bahiamido.

12 Empréstimos e financiamentos

Em 9 de dezembro de 2019, a Bahiamido, incorporada pela Companhia em 30 de agosto de 2020 (Nota 1 (c)) contratou Cédula de Crédito Bancário (“CCB”), junto ao Banco Daycoval S.A. no valor total de R\$ 509, a taxa de remuneração foi de 1,21% a.m., sendo o vencimento previsto para 9 de dezembro de 2021.

(b) Movimentação

	Incorporação	Adição de juros	Amortização de juros	Amortização de principal	31 de março de 2021
CCB	787	32	(33)	(510)	276

13 Obrigações sociais e trabalhistas

O montante registrado na rubrica de Contribuições sociais e trabalhistas se referem aos gastos com os integrantes oriundos da incorporação da Bahiamido pela Companhia em 30 de agosto de 2020 (Nota 1 (c)) em 31 de março de 2021.

14 Provisão para perda de investimentos

(a) Investimentos diretos

	Atvo Agro		Bahiamido (i)
	2021	2020	2020
Quantidade de quotas ou ações (em milhões)	235.005.793.890.999	470.011.587.782.000	5.886.663.639
Participação direta (%)	50%	100	100
Passivo a descoberto	(2.624.982)	(2.679.758)	(9.657)
Prejuízo do exercício	(264.224)	(1.574.940)	(43.008)

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A partir de 9 de dezembro de 2020 a Companhia passou a deter 50% de participação na Atvos Agro (Nota 1(c)).
(ii) Em 30 de agosto de 2020, a Bahiamido foi incorporada pela companhia (Nota 1 (c)).

(b) Movimentação da provisão para perda de investimentos

	2021	2020
Saldo no início do exercício	(2.894.253)	(647.147)
Adições		3.000
Movimentação societária (i)	10.813	
Provisão para perdas em investimentos (ii)	1.278.456	(1.617.948)
Ajuste de avaliação patrimonial	190.076	(662.508)
Outros ajustes	(2)	30.350
Saldo no final do exercício	(1.414.910)	(2.894.253)
Valor patrimonial do investimento	(1.312.491)	(2.679.758)
Lucro não realizado	(102.419)	(214.495)
Saldo de investimento	(1.414.910)	(2.894.253)

(i) Refere-se a incorporação da investida Bahiamido (Nota 1 (d));

(ii) Inclui o resultado de equivalência patrimonial negativo referente a 100% do prejuízo da Bahiamido no período de 1º de abril de 2020 a 31 de agosto de 2020; 100% do prejuízo da coligada Atvos Agro no período de 1º de abril de 2020 a 30 de novembro de 2020; 50% do prejuízo da coligada Atvos Agro do período de 1º de dezembro de 2020 a 31 de março de 2021; e reversão de 50% do saldo da provisão para perda de investimentos referente a Atvos Agro em 9 de dezembro de 2020 em decorrência da perda do controle acionário conforme mencionado na Nota 1 (d), no montante de R\$ 1.571.715.

15 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Refere-se a provisão para fazer face às perdas prováveis em processos judiciais. Em 31 de março de 2021, o montante de R\$ 446 (31 de março de 2020 – R\$ 55) refere-se a processos trabalhistas, nos quais a Companhia figura como polo passivo e a Administração, suportada por seus assessores externos, avalia como perda provável.

(a) Passivos contingentes

A Companhia é parte passiva em determinadas ações cíveis e trabalhistas, que por terem sido consideradas de probabilidade remota ou possível de perda, pela administração e seus consultores jurídicos, não foram provisionadas contabilmente. As contingências possíveis não provisionadas são:

	2021	2020
Processos trabalhistas	370	55
Processos cíveis	10	
	380	55

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Depósitos compulsórios e judiciais

Em 31 de março de 2021, a Companhia detinha o montante de R\$ 214 (31 de março de 2020 – R\$ 7) referente a depósitos judiciais de processos nos quais ele é polo passivo do processo. Os depósitos judiciais referem-se substancialmente a incorporação da Bahiamido pela Companhia em 30 de agosto de 2020 (Nota 1 (c)).

16 Passivo a descoberto

(a) Capital social

Em 3 de novembro de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária aumento de capital social no montante de R\$ 1.130, mediante a emissão de 113.030.000 novas ações totalmente subscritas e integralizadas pela Novonor mediante capitalização de AFAC.

Em 31 de março de 2021, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 6.714.569 (31 de março de 2020 - R\$ 6.713.439), dividido em 557.731.120.504.867 (31 de março de 2020 - 557.731.007.474.867) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 31 de março de 2020 a composição acionária está representado por:

Acionista	Nº de Ações Ordinárias		Participação (%)	
	2021	2020	2021	2020
Novonor	98.681.102.775.867	98.680.989.745.867	17,69	17,69
NSPINV	459.050.017.729.000	459.050.017.729.000	82,31	82,31

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Rubrica criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto destes valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. Em 31 de março de 2021 e 2020, correspondem, basicamente, a resultado reflexo da valorização do hedge accounting de passivos financeiros não derivativos do Grupo Atvos.

(c) Reserva legal

A Reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76, quando aplicável.

Em 31 de março de 2020, a reserva foi absorvida com o prejuízo do exercício.

(d) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – “Resultado por ação”, a tabela abaixo reconcilia o lucro (prejuízo) do exercício com os valores usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício	1.276.719	(1.618.873)
Média ponderada da quantidade de ações (em milhares)	557.731.474.687	557.731.007.475
Resultado por ação (expresso em R\$ - em lotes de 10 mil ações)	0,02	(0,03)

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Despesas gerais e administrativa

	2021	2020
Despesas com pessoal (i)	(7 89)	
Despesas gerais e administrativas	(121)	(12)
Serviços de terceiros (ii)	(1.760)	(61)
Provisão (reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	756	
	<u>(1.914)</u>	<u>(73)</u>

(i) Refere-se a gastos com integrantes absorvidos na incorporação da Bahiamido;

(ii) Refere-se substancialmente à gastos com advogados, comunicação e outras custas relacionados aos processos da arbitragem da recuperação judicial do Grupo Atvos.

18 Resultado financeiro, líquido

	2021	2020
Receitas financeiras		
Receita de equivalentes de caixa	4	1
Descontos obtidos	55	
Juros sobre contas a receber (i)	160	
Outros	6	
	<u>225</u>	<u>1</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos	(15)	
Juros, mora e comissões bancárias	(11)	(2)
Despesas de gestão de caixa		(862)
Impostos sobre operações financeiras	(11)	
	<u>(37)</u>	<u>(864)</u>
	<u>188</u>	<u>(863)</u>

(i) Refere-se a correção do saldo de contas a receber pela venda do terreno de Bahiamido (Nota 1 (c)).

19 Denúncias de irregularidades e acordo global com as autoridades

Acordo Global da Novonor com as autoridades

Em 1º de dezembro de 2016, a Novonor S.A. – em recuperação judicial (“Novonor”), controladora indireta da Companhia, firmou o Acordo Global com o Ministério Público Federal (“MPF”), autoridades dos EUA e Suíça, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do referido acordo, praticados em benefício das empresas que integram o seu grupo econômico, com exceção da controlada indireta Braskem.

No âmbito do Acordo Global, a Novonor se compromete a pagar, diretamente ou por intermédio de outra empresa de seu grupo econômico, o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos. O racional do referido Acordo Global é o reconhecimento de ilícitos e reparação dos danos causados, bem como a colaboração junto ao MPF e demais autoridades no tocante às investigações, buscando ainda o Grupo Novonor a preservação e continuidade de suas atividades, a retomada de contratação com entes públicos e ainda o recebimento de recursos de bancos e entidades públicas, no Brasil e no exterior.

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cabe, ainda ressaltar, que em razão do Acordo Global, o MPF se comprometeu a não propor ações de natureza cível e medidas adicionais para ressarcimento de valores em decorrência das denúncias objeto do acordo, não aplicar sanções de improbidade administrativa, bem como empreender gestão junto aos órgãos públicos, empresas públicas e empresas públicas de economia mista para que retirem quaisquer restrições cadastrais da controladora indireta Novonor, e suas controladas.

Em 9 de julho de 2018, a Novonor S.A., na qualidade de holding do seu grupo econômico e em benefício deste, firmou Acordo de Leniência com a Advocacia Geral da União e o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, referendado de forma unânime pelo plenário do Tribunal de Contas da União ("TCU"), mediante o qual serão extintas as ações de improbidade e os processos administrativos no âmbito do Executivo Federal Brasileiro e pelo qual se comprometeu a pagar, em vinte e dois anos, o valor total de R\$ 2.727 milhões, valor esse que deverá ser abatido dos R\$ 3.828 milhões ajustados no Acordo de Leniência firmado com o MPF.

No âmbito de suas operações no exterior, determinadas controladas da Novonor seguem com o propósito de alcançar um entendimento junto às autoridades locais para o fechamento de acordos de colaboração / leniência. Além do Acordo Global, firmado com as autoridades americanas, suíças e brasileiras, até o presente momento já há acordos firmados com a República Dominicana, Equador, Panamá, Guatemala e Peru. A Administração, neste momento, entende que possíveis efeitos dos Acordos de Leniência e investigações em andamento não deverão afetar as demonstrações contábeis da Companhia em 31 de março de 2021.

O Grupo Novonor reafirma continuamente seu compromisso de atuar com ética, integridade e transparência, consistente com as melhores práticas mundiais de governança e com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, bem como com as políticas do Grupo. Neste sentido, a Novonor investe continuamente em iniciativas que fortalecem a Governança e Conformidade, apresentando como relevantes resultados:

(i) Governança:

- Conselhos de Administração em empresas do Grupo desde dezembro de 2016;
- Comitês de Conformidade implementados;
- Conselheiros Independentes;
- Chief Compliance Officer - CCO em todos os Negócios;
- Comitê Integrado de Conformidade formado pelos CCO de cada Negócio, visa garantir a prática consistente do Sistema de Conformidade em todo o Grupo.

(ii) Conformidade:

- Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente aprovada pelo Conselho de Administração da controladora indireta Novonor em 2016, já revisada e desdobrada em dois documentos, que substituem a política até então vigente: Política sobre o Sistema de Conformidade
- Código de Conduta – Nosso Compromisso com atuação ética, íntegra e transparente
- Canal Linha de Ética para recebimento de denúncias: o canal é gerido por empresa especialista e independente, garantindo maior confidencialidade e não retaliação a todos os denunciantes; disponível para ser acessado por integrantes, clientes e terceiros, 24 horas por dia, 7 dias por semana;
- Comitê de Ética para acompanhar os processos investigativos internos, com calendário de reuniões periódicas;
- Função de Auditoria Interna implantada em todo o Grupo, com reporte funcional do responsável ao respectivo Conselho de Administração, por intermédio do Coordenador do Comitê de Conformidade;
- Due diligence de terceiros, com base em riscos;
- Integrantes dedicados: 110 em 31 de dezembro de 2020 (104 em 31 de dezembro de 2019).

Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Monitores independentes:

Monitores Independentes atuaram no Grupo Novonor, tendo como principal objetivo confirmar que a Novonor e suas controladas estão cumprindo todos os compromissos firmados no Acordo Global. O processo de monitoramento teve início em fevereiro de 2017 e encerrou em novembro de 2020.

(iv) Ambiente de controles internos

Trabalhos específicos e direcionados à revisão de processos e implementação de melhorias de controles, incluindo os relacionados às atividades de contratação, pagamentos e registros contábeis e documentais, são conduzidos pela Novonor, no sentido de manutenção de um ambiente de controles adequado, robusto, transparente e continuamente melhorado.

Monitoramento independente

No âmbito do Acordo Global, a Novonor assumiu compromissos perante as autoridades signatárias do Acordo Global com objetivo de aprimorar o ambiente de controles do Grupo Novonor, por meio de monitoramento por dois monitores independentes definidos pelas autoridades norte-americanas e brasileiras. Os monitores trabalharam de maneira coordenada, a fim de confirmar que a Novonor e suas controladas cumprem e continuarão cumprindo todos os compromissos firmados no Acordo Global. Esses monitores reportavam diretamente às autoridades supramencionadas.

Em novembro de 2020, os trabalhos de monitoramento previstos no Acordo Global foram concluídos, com a certificação do sistema de conformidade do Grupo Novonor pelo monitor do Departamento de Justiça dos Estados Unidos e do MPF, atestando que as políticas e procedimentos do Grupo Novonor estão estruturadas e implementadas para prevenir e detectar potenciais violações das leis anticorrupção.

20 Eventos subsequentes

Em 24 de maio de 2021, a Companhia e a Comercial Agrícola Anhumai Ltda assinaram aditivo ao contrato de compra e venda de terrenos, máquinas e equipamentos no qual pactuaram antecipação de parte dos valores a receber, mediante uma redução no valor recebido, o valor efetivamente recebido foi de R\$ 2.000 e o desconto financeiro de R\$ 250 (Nota 10).

Em 13 de setembro de 2021, a Secretária Especial da Receita Federal do Brasil lavrou Auto de Infração em face da coligada Atvos Agroindustrial Participações S.A. – Em Recuperação Judicial, tendo por objeto a constituição de crédito tributário no montante de R\$ 249.273, referente a cobranças de Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários que supostamente deveriam ter incidido sobre operações de caixa único ocorridas entre os anos de 2017 e 2018 (“Auto de Infração Coligada”). A Companhia e outras 9 (nove) empresas do Grupo Atvos foram qualificadas como responsáveis solidárias de fato em relação ao Auto de Infração Coligada. O processo administrativo referente ao Auto de Infração Coligada encontra-se em estágio inicial, não tendo a Companhia ainda apresentado sua respectiva defesa administrativa, razão pela qual atribui-se a probabilidade de perda como possível.
